



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

HALITOSE EM DESDENTADOS TOTAIS: ESTUDO CLÍNICO

HELENA, J. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GUIOTTI, A. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRANDINI, D. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TURCIO, K. H. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CATANOZE, I. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A halitose é o mau odor exalado pelas vias aéreas e afeta negativamente a vida dos indivíduos acometidos por esse problema. Esse estudo teve como objetivo diagnosticar a presença e níveis de halitose durante o porte ou não das próteses totais e antes (Momento 1) e após a instalação (Momento 2) de novas próteses; bem como investigar a correlação da halitose com outros fatores. Após a aprovação do Comitê de ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP (Parecer n. 711.712) pacientes da clínica de Prótese Total desta mesma faculdade foram convidados a participar da pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os pacientes selecionados deveriam ser desdentados totais já usuários de prótese e estar em tratamento para receber novas próteses totais. Foram feitas aferições do hálito de 27 pacientes com um halímetro com a prótese velha (Momento 1) e 15 a 30 dias após o recebimento das próteses novas (Momento 2). No Momento 1 os pacientes responderam a um questionário com dados sobre etilismo, tabagismo, método de higiene das próteses e da boca, presença de doenças e foram feitos exames para detectar o tipo de saliva e presença de saburra lingual. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) medidas repetidas para comparação entre os níveis de halitose nos dois momentos do estudo. Todas as variáveis do estudo foram correlacionadas com os níveis de halitose por meio do teste de correlação de Spearman, nos dois momentos da coleta de dados, utilizando-se o programa IBM SPSS 20.0 (IBM, Armonk, Nova Iorque, EUA) para $\alpha = 0,05$. Houve diferença estatística no nível de halitose entre Momento 1 e Momento 2, com diminuição do nível no Momento 2 com os pacientes usando as próteses. Houve correlação entre o nível de halitose e etilismo, método de higiene da prótese e presença de doenças (diabetes). Portanto, os pacientes usuários de prótese total apresentam menores níveis de halitose quando usam a prótese nova recém instalada.

Descritores: Prótese Total; Halitose; Odontologia Geriátrica.